



Escola Secundária de Caldas das Taipas

2.º CONTRATO DE AUTONOMIA
RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO
2020-21

APROVADO PELA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO EM ___ DE _____ DE 20__

ESTRUTURA PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA DE CALDAS DAS TAIPAS

2º Contrato de Autonomia

Relatório Anual de Progresso – 2020-21

(cf. Art.º 8º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, alterada pela Portaria nº 44/2014, de 20 de fevereiro)

O presente relatório alicerça-se nos resultados registados no Quadro dos Indicadores de Monitorização para a verificação do cumprimento dos objetivos operacionais estabelecidos no 2.º Contrato de Autonomia (2.ºCA) para o desenvolvimento do Projeto Educativo da Escola Secundária de Caldas das Taipas (ESCT), que se junta a este documento como anexo ¹, após atualização com os dados do nono ano escolar de “vigência” daquele contrato – 2020-21².

Este relatório sintetiza a informação e as conclusões do Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades 2020-21, que se focou, também, na verificação do grau de cumprimento dos objetivos operacionais estabelecidos na Cláusula 2ª do 2ºC. Por estas razões, este Relatório Anual de Progresso configura-se como documento síntese da avaliação interna e, para todos os efeitos formais previstos em diversas disposições legais, como relatório final de autoavaliação, embora que adicionalmente a ESCT se encontre a implementar um modelo de avaliação interna assente no modelo CAF Educação, cujo Plano de Melhoria foi aprovado em plenário do Conselho Pedagógico e reunião do Conselho Geral, e se encontra em fase de implementação.

Os anexos que integram este relatório permitem informação pormenorizada sobre as áreas consideradas relevantes, possibilitando um escrutínio mais rigoroso dos níveis de desempenho alcançados pela ESCT nas missões de serviço à comunidade a que se comprometeu.

Como sucedeu em relatórios anteriores, proporciona-se o histórico de resultados com o propósito de proceder a uma análise evolutiva, percecionando as tendências, detetando as fragilidades e apostando em estratégias que garantam a melhoria contínua dos resultados, combatendo atitudes de acomodação a resultados pontuais mais ou menos favoráveis.

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) manteve-se constituído com a continuidade em funções de dois Técnicos Especializados nas áreas da Psicologia e do Serviço Social.

No ano de 2020-21, estiveram matriculados na ESCT 941 alunos, organizados em 37 turmas do Ensino Secundário, distribuídas por 11 Cursos, sendo 25 daquelas turmas dos 4 Cursos Científico-

¹ Cf. Anexo 1. Para evitar o adensamento do texto com remissões constantes para este anexo, recomenda-se que a leitura seja feita compulsando as asserções feitas com os registos que constam desse Quadro.

² Apesar da vigência do 2º Contrato de Autonomia ter caducado a 31 de agosto de 2020, o Conselho Pedagógico da ESCT deliberou manter, enquanto não for revisto o Projeto Educativo, os indicadores e metas previstos nesse contrato.

Humanísticos e 12 de seis Cursos Profissionais. Cerca de 31,5% da população discente matriculada estava enquadrada pela Ação Social Escolar (escalões A e B, correspondentes aos escalões 1 e 2 de Abono de Família), um valor superior do ano transato (24%). Entre os alunos matriculados, 18,1% (mais seis vírgula sete ponto percentual em relação ao valor apresentado no ano transato – 11,4%) reuniam condições para usufruir da Bolsa de Mérito.

I - OBJETIVOS OPERACIONAIS E COMPROMISSOS DA ESCOLA

1 – COMBATER O ABANDONO DESQUALIFICADO

Tal como sucedeu no ano transato, relativamente ao abandono desqualificado, foram superados todos os objetivos contratualizados. Não houve situações de abandono escolar precoce, ou seja, casos de abandono de alunos em idade de escolaridade obrigatória (menores de 18 anos). No que diz respeito ao combate à saída antecipada, isto é, após a idade legal mas sem a conclusão do ensino secundário, registou-se um bom resultado dentro das metas contratualizadas. Porém, embora com tendência para diminuir, continua a ser merecedor de preocupação o número (20) de jovens adultos que saíram do sistema sem terem concluído o Ensino Secundário. Para combater as baixas qualificações destes jovens adultos, o Centro Qualifica da ESCT implementou, ao longo do presente ano letivo, algumas ofertas formativas para este público-alvo, objetivo que será reforçado no próximo ano letivo.

Para o universo dos alunos da escola, deve evidenciar-se a descida de uma taxa de abandono escolar durante o ano letivo (2,1%) melhor que o objetivo contratualizado (5%). No que diz respeito ao 11º ano, verificou-se também uma taxa relativamente baixa de abandono escolar durante o ano letivo (1,5%), abaixo da registada no ano transato (2,3%). No 12º ano, a taxa foi de 2,0%, inferior à do ano anterior (4%). Em ambos os casos, percentualmente melhor que o objetivo contratualizado.

2 – PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR

No ano de 2020-21 deu-se continuidade à implementação, na ESCT, das medidas de autonomia e flexibilidade curricular previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens. No sentido de cumprir os preceitos deste Decreto-Lei, a Equipa responsável pela implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) delineou um plano de ação que passou pela aposta na formação de Rede com as escolas associadas do CFAE Francisco de Holanda sobre a

implementação da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) nas escolas, nomeadamente, “Cenários inovadores de Ensino-Aprendizagem I: Tendências Educacionais e Modelos de Maturidade”; “Cenários inovadores de Ensino-Aprendizagem II: Conceção de atividades de aprendizagens inovadoras” e “Acreditar na avaliação pedagógica” (Ações de Curta Duração); pela divulgação na comunidade docente, através dos departamentos curriculares, dos principais objetivos e das linhas orientadoras do PAFC e elaboração de planos de formação de curta duração em colaboração com a equipa regional do CFFH sobre “Autonomia e Flexibilidade Curricular” e “Cidadania e Desenvolvimento”.

Como podemos constatar nos Quadro dos Indicadores de Monitorização (Anexo 1), no ano de 2020-21, seguindo o percurso que tem sido trilhado pela ESCT, a maioria dos objetivos operacionais estabelecidos para esta área de intervenção foi alcançada, mantendo-se alinhada com a tendência dos resultados dos últimos anos. De facto, fazendo a análise destes dados, verificaram-se algumas oscilações, predominantemente no sentido da melhoria.

A taxa de aprovação no 10º ano (98,6%) subiu ligeiramente face à registada no ano anterior (96,2%). No 11º ano, a taxa de aprovação foi também muito elevada (99,7%), ligeiramente melhor que a do ano transato (98,6%). Estes resultados situam-se acima do objetivo fixado³.

No que diz respeito às taxas de conclusão no 12º ano, assistiu-se a uma evolução muito expressiva na taxa de conclusão global (93,3%), superior à do ano anterior (83,7%). Por outro lado, registamos uma subida das taxas de conclusão dos Cursos Profissionais (88,6%), valor superior à do ano anterior (83,7%), a qual se situa acima do objetivo fixado (85%).

No que concerne aos objetivos relacionados com os Exames Nacionais, no ano letivo de 2020-2021, a ESCT ficou aquém dos objetivos. No ano em análise, os alunos internos da ESCT realizaram exames nacionais obrigatórios em dez disciplinas. Comparando as médias por disciplina, verifica-se que a ESCT teve resultados superiores aos nacionais em cinco casos (História A, Português, Geometria Descritiva A, Economia A e Física e Química A) e resultados inferiores aos nacionais em cinco casos.⁴

Verificaram-se resultados médios inferiores às médias nacionais, com uma quebra global média da ESCT superior à registada a nível nacional. Em resultado disso, a distância da média global da ESCT em relação à média nacional homóloga diminuiu 0,6 pontos na escala de 0 a 200 pontos.

Esta descida da média global da ESCT, significou que a distância da média global da ESCT (116,5), em relação à média nacional homóloga (117,1), foi de 0,6 pontos, na escala de 0 a 200 pontos.

Como foi referido no Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, torna-se necessário fazer a diagnose, apurando as razões que estão na origem destes resultados e apresentar as ações de melhoria no sentido de inverter estes valores.

³ Cf. Anexo 1.

⁴ Cf. Anexo 4.

Noutra área de incidência, quanto ao objetivo de incremento da paridade da procura das vias qualificantes de nível secundário e das vias de prosseguimento de estudos, pode considerar-se que, seguindo a tendência do ano letivo anterior, a distribuição de matrículas realizadas para 2020-21 ficou longe desse objetivo, quer no que diz respeito ao número de alunos (204 vs. 102), quer em relação ao número de turmas constituídas (8 vs. 4). Reiteramos algumas das preocupações expressas no Relatório Anual de Progresso de 2017-18: exagerado número de alunos em algumas das turmas; a discriminação no regime de acesso ao Ensino Superior e o atraso dos apoios diretos aos alunos que frequentam esses cursos, concretamente, os atrasos na disponibilização das verbas cofinanciadas.

No que diz respeito à taxa de colocação no ensino superior público (1ª fase do concurso nacional de acesso), obteve-se um resultado ligeiramente superior à média nacional (83,0% vs. 82%)⁵. Nesta matéria, já há alguns anos, tem sido decisivo o processo de orientação e de apoio à candidatura montado e aperfeiçoado pelo GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, embora com resultados de colocação inferior aos registos nos anos precedentes.

3 – INCREMENTAR A QUALIDADE DO USO DOS TEMPOS ESCOLARES

Tal como em anos anteriores, a ESCT continuou a implementar um sistema de permuta, transferência e reposição de aulas, permitindo aos docentes assegurar o cumprimento integral de todos os planos de formação e a prestação plena do serviço letivo.

Os indicadores de monitorização das ações que visam o incremento da qualidade do uso dos tempos escolares⁶ continuam a demonstrar uma excelente capacidade de resposta. Globalmente, em 2020-21, registaram-se taxas elevadas de execução das aulas previstas em todos os anos de escolaridade. O difícil objetivo de assegurar taxas de execução das aulas previstas superiores a 98% nas disciplinas sujeitas a exame nacional foi alcançado.

Tal como vem acontecendo em anos anteriores, foi evidente a mobilização do corpo docente da ESCT para cumprimento deste desiderato. O zelo destes profissionais contribuiu, sem dúvida, para garantir a execução global de um volume de aulas acima dos valores previstos, em todos os anos de escolaridade (100,2%).

Em 2020-21, a ESCT reformulou o Plano de Ação Estratégica 2020-22, mantendo a designação dada anteriormente “Plano +EC – Mais Equidade e Conhecimento”. No sentido de dar continuidade aos bons resultados obtidos durante os dois biénios anteriores, a Direção, no ano letivo 2020-21, desenhou um plano de melhoria para o biénio seguinte. Começou por reforçar o seu compromisso social e as metas de sucesso, acrescentando um ponto percentual em 2020-21 e meio ponto percentual em 2021-22,

⁵ Cf. Anexo 6.

⁶ Cf. Anexo 7.

passando para uma taxa de 96,71% e de 97,21% respetivamente. Deu-se continuidade à Medida 1 do plano: a Medida 1 - Plano OpTE – Otimização permanente dos Tempos Escolares; e reformularam as Medidas 2 e 3. Assim, designou-se a Medida 2: PpSIE – Plano de promoção do Sucesso e Inclusão Educativas; e a Medida 3: Programa de Mentorias – (In)ESCT ... Mentorias de Alunos Para Alunos. Como podemos confirmar no Plano de Ação Estratégica⁷, o objetivo da Medida 1, que é o de aumentar a utilização de atividades de enriquecimento curricular e apoio educativo, abrange os alunos dos três anos de escolaridade e tinha como meta global ultrapassar as 57.000 horas/tempos em 2020-21, resultado efetivamente concretizado num volume de 57.897 (superior a 100%). Quanto à Medida 2, em que foi estabelecida uma meta de 8.500 horas/tempos em 2020-21, as atividades dinamizadas nesta medida proporcionaram um volume de 13.874 horas/tempos (163%). No que concerne à Medida 3, em que foi estabelecido uma meta de 600 horas/tempos, pelo facto de estarmos perante o primeiro ano de desenvolvimento deste projeto, acrescido do longo período de atividades letivas a distância, não foi possível concretizar a meta traçada tendo mesmo assim sido executadas 470 horas/tempos (78%).

Relativamente ao objetivo 3.4, de ampliar o programa anual de atividades de complemento educativo e de dinamização cultural, mais concretamente o número de ações/ atividades em atividades singulares e atividades integradas em projetos, dirigidas aos alunos e às famílias, realizadas na ESCT ou pela ESCT no seu território de influência, verificamos que foram realizadas 101 atividades (160 em 2019-20) registadas no Plano Anual de Atividades (PAA) nas tipologias “*Evento Temático*” e “*Convívio*”⁸. A pertinência pedagógica destas atividades e de muitas outras, enquadradas em outras tipologias, executadas e avaliadas no âmbito do Plano Anual de Atividades, singulares ou integradas em projetos estruturantes, a maior parte dos quais diretamente dirigidos aos alunos e às famílias, mostra bem a dinâmica da ESCT. Aliás, nesta matéria, cumpre continuar a destacar a continuação de um conjunto de atividades no âmbito do Plano de Internacionalização da ESCT, financiadas pelo Programa Erasmus+.

4 – PROMOVER A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E VALORIZAR O MÉRITO

Como tem sido repetidamente afirmado em relatórios anteriores, esta área de intervenção é fundamental para a missão de serviço público da ESCT. Na verdade, a ESCT só será uma excelente Escola Pública se atingir os objetivos de promoção da equidade e da igualdade de oportunidades.

⁷ Cf. Anexo 5.

⁸ Cf. Plano Anual de Atividades 2020-21 e Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades 2020-21.

No ano de 2020-21 deu-se continuidade às atividades desenvolvidas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), cumprindo o estipulado no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho. As ações previstas na planificação da operacionalização do regime jurídico da educação inclusiva alteraram o *modus operandi* da organização relativamente às medidas de educação inclusiva⁹.

Auscultando os conselhos de turma, foram elaborados os documentos que fundamentam a mobilização de medidas seletivas e universais de suporte à aprendizagem e à inclusão e definidas as respostas educativas para cada um dos alunos referenciados, de acordo com o Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho. Foi ainda analisada e reavaliada a situação dos alunos com Currículo Específico Individual e respetivas reavaliações e elaborados os Relatórios Técnico-Pedagógicos.

Relativamente às fichas de identificação de medidas apresentadas à EMAEI no decorrer do ano letivo, em 3 casos foram propostas medidas seletivas, tendo sido elaborado o respetivo Relatório Técnico-Pedagógico. Após a monitorização e avaliação, no final do ano letivo, relativamente aos 3 alunos com medidas seletivas, 2 concluíram a escolaridade obrigatória. Para o aluno em frequência foi proposta a continuidade das medidas mobilizadas neste ano letivo.

A igualdade de oportunidades passa também pela promoção da cidadania. O Plano Estratégico da Cidadania e Desenvolvimento foi aprovado em Conselho Pedagógico e a implementação e monitorização do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento de Turma esteve a cargo da respetiva Coordenadora. As dinâmicas desenvolvidas na ESCT, nesta área, tiveram como suporte o questionário aplicado, no ano letivo anterior, a alunos, docentes e encarregados de educação, tendo este questionário como grande objetivo: otimizar a implementação do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento. Constatou-se que existiu um óbvio domínio dos temas obrigatórios para cada um dos anos letivos mas observou-se também a diversidade de domínios opcionais que evidenciam a preocupação dos docentes em irem ao encontro dos interesses e motivações dos alunos. Quando perscrutamos a opinião dos alunos sobre a C&D, verificamos que a grande maioria reconhece que este projeto contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal. A maioria dos docentes inquiridos reforça a posição dos alunos de que contribuiu efetivamente para o desenvolvimento pessoal destes. Procurando avaliar o impacto do projeto C&D junto dos pais/ encarregados de educação, estes reconhecem a importância deste projeto para a formação dos seus educandos.

A Equipa propôs a manutenção do desenvolvimento no mínimo de três “Domínios” por ano de escolaridade, permitindo, assim, que em todos os anos de escolaridade haja a possibilidade de trabalhar obrigatoriamente um Domínio Opcional utilizando a metodologia de “trabalho de Projeto” criado, desenvolvido e implementado pelos alunos.

⁹ Cf. Relatório final da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Escola Inclusiva.

No que diz respeito ao reconhecimento do mérito e da excelência, mantiveram-se os processos de reconhecimento instituídos pelos órgãos da Escola. Em 2018-19, por iniciativa do Conselho Geral, foram reformulados os Quadros de Mérito, de acordo com artigo 7º da Lei nº 51 de 2012, tendo como objetivos reconhecer os alunos que se distinguem pelo seu valor, demonstrado pelos seus resultados académicos e pela superação de dificuldades e/ou no serviço aos outros, e promover e estimular práticas que evidenciem os valores que devem pautar a cultura de escola, tendo em conta o perfil dos alunos para o século XXI. Tendo em conta este perfil, instituíram-se as seguintes modalidades: o “Quadro de Mérito de Excelência Académica”¹⁰, em que o critério único incide nos resultados escolares entre 17,5 e 20 valores; o “Quadro de Mérito de Cidadania”, que distingue os alunos ao nível dos resultados escolares (14,5 e 17,4 valores) e dos valores individuais que evidenciam na qualidade de cidadãos; o “Quadro de Mérito de Representação ESCT”, que distingue os alunos que revelam um desempenho excecional na representação institucional da escola, nomeadamente a nível desportivo, artístico, literário, científico ou tecnológico e o “Quadro de Mérito do Grupo-Turma” que valoriza, na turma, a assiduidade, o bom relacionamento interpessoal, quer com colegas quer com pessoal docente e não docente, a sua participação voluntária em atividades de complemento curricular e o zelo demonstrado no asseio e na manutenção de todos os equipamentos e instalações utilizadas. Estes prémios foram atribuídos pela primeira vez no ano letivo de 2019-20.

Por outro lado, no que concerne às Bolsas de Mérito do Ministério da Educação, apesar de se manter um número muito elevado de desempenhos académicos relevantes, em 2020-21 houve um forte incremento no número de bolsas atribuídas (170), comparativamente a 2019-20 (113).

Nesse sentido, importa continuar a verificar o cumprimento do compromisso assumido pela ESCT no Contrato de Autonomia, no sentido de promover a integração dos mais desfavorecidos e de se orientar por critérios de melhoria da igualdade de oportunidades, de não discriminação e de promoção da coesão social.

Para melhor aferirmos os resultados obtidos, tal como nos anos anteriores, desagregamos e comparamos os indicadores relativos ao abandono e ao sucesso escolar, contando o número de casos em que o grupo dos alunos mais desfavorecidos teve um resultado superior, igual ou inferior ao do conjunto dos alunos da Escola¹¹.

Esta missão de promover a igualdade de oportunidades e de valorizar o mérito tem sido bem-sucedida e continua a merecer reconhecimento externo. Referimo-nos ao “indicador avançado” que o Ministério da Educação tornou público para análise dos resultados escolares e do trabalho das escolas que revela a percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um

¹⁰ CF. Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades.

¹¹ Esse grupo de alunos, neste relatório e nos quadros estatísticos que o apoiam, identificado como população AASE (Apoiada pela Ação Social Escolar), integra todos os alunos que beneficiaram de apoios da Ação Social Escolar ao nível dos escalões A e B, correspondentes aos níveis familiares de rendimentos que conferem Abono de Família pelos escalões 1 e 2.

percurso sem retenções nos 10º e 11º anos, identificando esses casos como “Percurso Direto de Sucesso” no Ensino Secundário. Os dados relativos ao ano letivo 2020-21, ainda, não se encontra publicado no portal “Infoescolas - Estatísticas de Escolas”¹².

Em síntese, podemos afirmar que a ESCT continua a cumprir com bom desempenho a missão de promover a igualdade de oportunidades, logrando resultados muito relevantes de sucesso e combate ao abandono desqualificado, quando comparados com as médias nacionais.

5 – ELEVAR A QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS INTERNOS

Nesta área de intervenção, no ano de 2020-21, continuamos a registar um investimento pessoal e institucional em ações de formação contínua dos profissionais da escola. Nesta matéria, destaca-se o envolvimento da maioria dos colaboradores não docentes com vínculo contratual à ESCT em processos de formação contínua. Por outro lado, no que concerne ao corpo de pessoal docente, verificou-se o envolvimento significativo dos docentes em processos de formação contínua¹³.

Durante este ano letivo, uma parte significativa da formação decorreu no âmbito da Capacitação Digital de Docentes, da Educação Inclusiva e da Autonomia e Flexibilização Curricular, as duas últimas áreas impostas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 e pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, ambos de 6 de julho.

Finalmente, cumpre destacar a importância do GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, desde há muitos anos, associada ao Contrato de Autonomia, integrando duas técnicas superiores com perfis profissionais habilitados para a implementação de respostas qualificadas nas vertentes dos Serviços de Psicologia e Orientação Escolar e Vocacional e dos Serviços de Apoio e Educação Social.

Muitos desses resultados no combate ao abandono escolar e na promoção da equidade e do sucesso educativo beneficiaram de preciosos contributos do Gabinete de Apoio ao Aluno e às Famílias.

¹² Verifique-se no Portal Infoescolas: <http://infoescolas.mec.pt>.

¹³ Cf. Anexo 1, pág. 5.

Consideramos que o que consta neste relatório, constitui o essencial do que importa reportar para as finalidades previstas no Art.º 8º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, alterada pela Portaria nº 44/2014, de 20 de fevereiro, sem prejuízo da prestação de todos os esclarecimentos adicionais e/ou alterações que a Comissão de Acompanhamento a que superiormente preside entenda necessários ou pertinentes, para efeitos de posterior divulgação pública.

Caldas das Taipas, 15 de junho de 2022.

A Estrutura Permanente de Acompanhamento e Monitorização

Celso Manuel Pereira Lima (Diretor)

Manuel Fernandes Ramos dos Santos (Presidente do Conselho Geral)

RELAÇÃO DE ANEXOS

Anexo 01 - Quadro dos Indicadores de Monitorização

Anexo 02 – Taxas de sucesso por ano letivo e modalidade (dados MISI).

Anexo 03 - Resultados Finais dos Alunos

Anexo 04 - Evolução das Médias dos Alunos Internos nos Exames Nacionais.

Anexo 05 – Plano +EC – PNPSE.

Anexo 06 - ESCT - Acesso Ensino Superior 2020 – 1ª Fase.

Anexo 07 - Taxas de Execução das Aulas Previstas 2020-21.



Escola Secundária de Caldas das Taipas

2º Contrato de Autonomia

1º Objetivo Operacional do 2º Contrato de Autonomia- atingir ou aproximar o abandono de 0%.

Área	Objetivos operacionais	Descrição do indicador de medida	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	
			1 - Combater o abandono desqualificado	<p>1.1 - Garantir taxas de <i>Abandono Escolar Precoce</i> inferiores a 1% entre os alunos em idade de escolaridade obrigatória.</p> <p>1.2 - Conter a taxa de <i>Saída Antecipada</i> abaixo de 10%.</p> <p>1.3 - Aproximar a taxa de <i>2ºs matriculas no 10º ano</i> para níveis equivalentes a 100% dos alunos retidos no 10º ano no ano letivo anterior.</p> <p>1.4 - Garantir uma taxa de <i>abandono escolar durante o ano letivo</i> inferior a 5% entre os alunos matriculados no 10º ano.</p> <p>1.5 - Garantir uma taxa de <i>abandono escolar durante o ano letivo</i> inferior a 5% entre os alunos matriculados no 11º ano.</p> <p>1.6 - Garantir uma taxa de <i>abandono escolar durante o ano letivo</i> inferior a 5% entre os alunos matriculados no 12º ano.</p>	<p>10º</p> <p>11º</p> <p>12º</p> <p>3,9%</p> <p>135%</p> <p>0,7%</p> <p>3,0%</p> <p>3,8%</p>	<p>0%</p> <p>0%</p> <p>0%</p> <p>4,2%</p> <p>143,2%</p> <p>3,4%</p> <p>2,1%</p> <p>3,4%</p>	<p>0%</p> <p>0%</p> <p>0%</p> <p>5,2%</p> <p>110,9%</p> <p>3,1%</p> <p>1,1%</p> <p>2,0%</p>	<p>0%</p> <p>0%</p> <p>0%</p> <p>4,4%</p> <p>123,8</p> <p>3,5%</p> <p>2,1%</p> <p>2,7%</p>	<p>0%</p> <p>0%</p> <p>0%</p> <p>7,2%</p> <p>157,0%</p> <p>2,3%</p> <p>2,6%</p> <p>2,3%</p>	<p>0%</p> <p>0%</p> <p>0%</p> <p>s/d</p> <p>s/d</p> <p>2,5%</p> <p>4,4%</p> <p>1,9%</p> <p>4,5%</p>	<p>0%</p> <p>0%</p> <p>0%</p> <p>s/d</p> <p>s/d</p> <p>2,3%</p> <p>2,6%</p> <p>1,2%</p> <p>4,4%</p> <p>3,1%</p>

2º Objetivo Operacional do 2º Contrato de Autonomia - Aumentar a taxa global de sucesso escolar para níveis superiores à média nacional

Área	Objetivos operacionais	Descrição do indicador de medida	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
2 - Promover o sucesso escolar	2.1 - Garantir uma taxa global de aprovação no 10º ano superior a 90,0%.	Percentagem de alunos aprovados no 10º ano, entre os que frequentaram até ao final do ano letivo, depois de retirados os alunos que abandonaram parte das disciplinas ou áreas curriculares para reingressar noutros cursos. (NA: Não se consideram os alunos finalistas nem os já diplomados com o Ensino Secundário.)	89,9%	88,9%	85,8%	94,2%	95,6%	98,0%	97,1%	98,6%
	2.1.1 - Garantir taxas globais de aprovação no 10º ano superiores a 85,0% em todos os cursos.	Percentagem de alunos aprovados por curso, entre os que frequentaram até ao final do ano letivo, depois de retirados os alunos que abandonaram parte das disciplinas ou áreas curriculares para reingressar noutros cursos. (NA: Não se consideram os alunos finalistas nem os já diplomados com o Ensino Secundário. Contagem do número de cursos que atingem a que falham o objetivo.) CCH – média 97,1% ; CP – média 94%	9	6	7	9	7	8	6	5
			nº ↑							
	2.2 - Garantir uma taxa global de aprovação no 11º ano superior a 94,0%.	Percentagem de alunos aprovados no 11º ano, entre os que frequentaram até ao final do ano letivo, depois de retirados os alunos que abandonaram parte das disciplinas ou áreas curriculares para reingressar noutros cursos. (NA: Não se consideram os alunos finalistas nem os já diplomados com o Ensino Secundário.)	96,5%	95,9%	97,3%	95,8%	97,9%	98,5%	99,0%	99,7%
	2.2.1 - Garantir taxas globais de aprovação no 11º ano superiores a 90,0% em todos os cursos.	Percentagem de alunos aprovados por curso, entre os que frequentaram até ao final do ano letivo, depois de retirados os alunos que abandonaram parte das disciplinas ou áreas curriculares para reingressar noutros cursos. (NA: Não se consideram os alunos finalistas nem os já diplomados com o Ensino Secundário. Contagem do número de cursos que atingem a que falham o objetivo.) CCH – média 99% ; CP – média 98%	10	11	10	11	8	9	7	6
			nº ↑							
	2.3 - Garantir uma taxa global de conclusão no 12º ano superior a 75,0%.	Percentagem de alunos que concluíram a qualificação escolar e profissional, entre os que mantiveram a frequência até essa conclusão.	69,0%	80,3%	80,4%	81,1%	77,6%	76,9%	85,4%	93,3%
	2.3.1 - Garantir uma taxa global de conclusão dos cursos orientados para o prosseguimento de estudos superior a 65,0%. [Cursos Científico-Humanísticos]	Percentagem de alunos finalistas que obtiveram o seu diploma de curso secundário, entre os que frequentaram pelo menos uma disciplina até ao final do ano letivo. (NA: Não se consideram os já diplomados com o Ensino Secundário em anos anteriores)	70,0%	79,2%	76,8%	80,8%	68,8%	s/d	79,8%	95,5%
	2.3.2 - Garantir uma taxa global de conclusão do 12º ano dos cursos qualificantes superior a 85,0%. [Cursos Profissionais]	Percentagem de alunos que concluíram a qualificação escolar e profissional, entre os que mantiveram a frequência até essa conclusão. (NA: consideram-se todas as conclusões, independentemente do momento do ano escolar em que se verificarem)	66,7%	81,8%	86,5%	81,4%	88,3%	87,5%	92,9%	88,6%
	2.4 - Obter nos exames nacionais, entre os alunos internos, médias de exame superiores às médias nacionais [Cód.: 623; 635; 639; 706; 702; 708; 712; 714; 715; 719; 724 e 835]	Diferenciais entre as médias das notas de exame da 1ª fase dos alunos internos da ESCT e as médias nacionais e contagem do número de casos com diferencial positivo e do número de casos com diferencial negativo ou nulo. (NA: consideram-se apenas os alunos internos para aprovação e só os resultados dos alunos das Escolas Públicas nos mesmos códigos. O objetivo considerase alcançado quando a média dos alunos da ESCT for superior à média nacional na maioria dos casos.)	8	9	9	7	8	2	5	5
			nº ↑							
	2.5 - Promover a paridade de matrículas em cursos de prosseguimento de estudos e em cursos qualificantes de nível secundário.	Comparação entre o número de turmas constituídas para o ano inicial dos diferentes cursos, agregados segundo as duas categorias definidas (CPE – Cursos para Prosseguimento de Estudos e CQ – Cursos Qualificantes), se não forem impostas restrições externas à composição da oferta.	11	8	10	9	7	8	8	9
		CPE								
2.6 - Obter a colocação de mais de 90,0% dos candidatos à 1ª fase do concurso de acesso ao ensino superior público para 2020/21 ou, pelo menos, um valor superior à média nacional.	Comparação das taxas de colocação na 1ª fase do concurso de acesso ao ensino superior público (ESCT e Nacional). (NA: Este indicador considera todos os candidatos, internos e externos, que concluírem através da ESCT, tenham ou não realizado provas de ingresso no ano em causa.)	94,10%	96,30%	92,40%	92,10%	94%	92%	92%	83%	
		ESCT								
		Nac.	88,50%	86,60%	86,80%	85,70%	89,1	87,5%	nd	82,0%

* 4 turmas com desdobramento da componente tecnologia.

3º Objetivo Operacional do 2º Contrato de Autonomia – Garantir a utilização plena dos tempos escolares e incrementar progressivamente a qualidade do tempo passado na escola.

Área	Objetivos operacionais	Descrição do indicador de medida	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	
3 - Incrementar a qualidade do uso dos tempos escolares	3.1 - Garantir taxas globais de aulas previstas e ministradas superiores a 99,0%, em todos os anos de escolaridade.	10.º ano Número de casos em que as taxas globais de execução das aulas previstas calculadas para cada ano de escolaridade cumprem ou falham o objetivo.	101,8%	102,3%	100,9%	106,3%	101,1%	98,4%	101,0%	100,7%	
	3.1.1 - Garantir taxas de execução das aulas previstas superiores a 98,0% em todas as disciplinas/turma sujeitas a exames nacionais.	11.º ano Porcentagem de casos em que a taxa de execução das aulas previstas calculada para cada disciplina/turma sujeita a exame nacional cumpre o objetivo. (N.A. Independentemente de se tratar de turmas do ano terminal ou não. O resultado do indicador é positivo se for superior em 95% dos casos.)	101,2%	101,7%	101,6%	102,1%	101,7%	99,0%	99,2%	100,0%	
	3.1.2 - Garantir taxas de execução das aulas previstas superiores a 95,0% em todas as disciplinas/turma não sujeitas a exames nacionais.	12.º ano Porcentagem de casos em que a taxa de execução das aulas previstas calculada para cada disciplina/turma não sujeita a exame nacional cumpre o objetivo. (N.A. O resultado do indicador é positivo se for superior em 97% dos casos.)	101,4%	102,1%	101,7%	102,1%	101,3%	100,1%	100,1%	100,1%	99,8%
	3.2 – Aumentar a oferta de atividades de enriquecimento curricular e de apoio educativo.	Volume de horas de apoio proporcionado aos jovens envolvidos nas ofertas educativas da ESCT (nº alunos x nº horas).	93,8%	95,7%	95,1%	93,6%	91,4%	86,9%	100,0%	100,0%	100,0%
3.3 - Intensificar as atividades de reforço e aprofundamento das aprendizagens, bem como as ações de orientação educativa dirigidas aos alunos e às famílias.	Volume de horas de apoio proporcionado aos jovens envolvidos nas ofertas educativas da ESCT (nº alunos x nº horas).	98,1%	99,6%	98,5%	97,5%	94,0%	89,2%	100,0%	100,0%	100,0%	
3.4 - Ampliar o programa anual de atividades de complemento educativo e de dinamização cultural, incluindo nos períodos de interrupção letiva.	Número de ações/atividades singulares e atividades integradas em projetos dirigidas aos alunos e às famílias, desde que realizadas na ESCT ou pela ESCT no seu território de influência (N.A. Contabilizam-se as atividades registadas no PAA e classificadas nas tipologias Aule no Exterior, Encontro e Desenvolvimento de Produto)	25.577h	26.141h	26.275h	64.457h	40.170h	63.000h	46.779h	72.241h		
		Número de ações/atividades singulares e atividades integradas em projetos dirigidas aos alunos e às famílias, desde que realizadas na ESCT ou pela ESCT no seu território de influência (N.A. Contabilizam-se as atividades registadas no PAA e classificadas nas tipologias Aule no Exterior, Encontro e Desenvolvimento de Produto)	105	148	101	111	99	313	301	286	
		Número de ações/atividades em atividades singulares e atividades integradas em projetos, dirigidas aos alunos e às famílias, desde que realizadas na ESCT ou pela ESCT no seu território de influência (N.A. Contabilizam-se as atividades registadas no PAA e classificadas nas tipologias Evento Temático e Convívio)	63	85	90	71	92	203	160	101	

Objetivo 5 – Elevar a qualidade técnica do serviço de educação prestado pela Escola, cuidando da qualificação e diversificação dos recursos humanos internos e apostando na inovação tecnológica.

Área	Objetivos operacionais	Descrição do indicador de medida	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
5 - Qualificação dos recursos humanos internos	5.1 - Apoiar a formação especializada ou pós-graduada dos recursos humanos docentes, tendo em vista atingir, até 2016/17, a qualificação acrescida de pelo menos 40% do corpo docente.	Análise da evolução do número de profissionais docentes em cursos de especialização, mestrado ou doutoramento) e que nela exerçam funções.	32% (envolvidos 31/33= 94%)	30% (envolvidos 30/30= 100%)	34% (envolvidos 23/29= 79%)	31% (envolvidos 17/32= 53%)	nd	nd	34% (envolvidos 20/33 = 61%)	32% (envolvidos 31/31 = 100%)
	5.2 - Apoiar o reforço das qualificações escolares e profissionais do pessoal não docente, designadamente através do apoio à melhoria do nível de habilitações escolares e da frequência de ações de formação contínua de ativos.	Apreciação do volume de horas de formação contínua (interna ou externa) frequentada com aproveitamento e proporção de profissionais envolvidos, por comparação com o ano escolar anterior. (N.A.: Para este indicador apenas são considerados os colaboradores não docentes.)	2.090h (envolvidos 31/33= 94%)	2.401h (envolvidos 30/30= 100%)	2.141h (envolvidos 23/29= 79%)	204h (envolvidos 17/32= 53%)	902h (envolvidos 9/33= 27%)	148,5h (envolvidos 16/33 = 48%)	301h (envolvidos 20/33 = 61%)	665h (envolvidos 31/31 = 100%)
	5.3 - Investir na qualificação técnica e tecnológica de todos os recursos humanos internos, nomeadamente no uso dos recursos digitais e dos meios informáticos pertinentes para o desempenho das suas funções	Apreciação do volume de horas de formação contínua (interna ou externa) frequentada com aproveitamento e proporção de profissionais envolvidos, por comparação com o ano escolar anterior. (N.A.: Para este indicador são considerados todos os colaboradores.)	5.068h (envolvidos 104/133= 78%)	5.985h (envolvidos 100/134= 75%)	5.758h (envolvidos 109/128= 85%)	2.844h (envolvidos 81/135= 60%)	3.198h (envolvidos 78/130= 60%)	5.839h (envolvidos 179/130= 137%)	3.780h (envolvidos 117/142= 83%)	1.747h (envolvidos 115/132= 87%)
	5.4 - Diversificar e complementar as competências humanas existentes, através do recrutamento ou aquisição de serviços de outros técnicos cujos contributos se julguem pertinentes para o desenvolvimento da missão da Escola.	Verificação da manutenção ou melhoria da diversidade dos recursos humanos da Escola, por comparação com o quadro de colaboradores do ano letivo anterior.	GAAF	GAAF	GAAF	—	GAAF	GAAF	GAAF	GAAF

Anexo 2



Dados MISI

		Ensino Científico-Humanístico				Ensino Profissional				Secundário
		Global	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Global	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2020/21	ESCT	97,70%	98,00%	99,50%	95,50%	95,80%	98,90%	100%	88,50%	96,80%
	Nacional	90,80%	89,80%	96,80%	85,90%	90,60%	98,10%	98,50%	73,20%	90,50%
Desvio (ESCT-Nac)		6,90%	8,20%	2,70%	9,60%	5,20%	0,80%	1,50%	15,30%	6,30%
2019/20	ESCT	91,98%	97,12%	98,99%	79,83%	97,63%	100%	100%	92,90%	94,80%
	Nacional	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Desvio (ESCT-Nac)										
2018/19	ESCT	88,77%	97,98%	98,54%	72,69%	95,93%	100%	100%	87,50%	91,03%
	Nacional	84,34%	86,99%	92,39%	72,99%	91,14%	98,35%	99,17%	73,39%	85,61%
Desvio (ESCT-Nac)		4,43%	10,99%	6,15%	-0,30%	4,79%	1,65%	0,83%	14,11%	5,42%
2017/18	ESCT	90,42%	96,73%	98,30%	73,40%	95,82%	100%	100%	88,98%	92,28%
	Nacional	82,84%	85,31%	91,85%	70,37%	91,32%	98,31%	99,02%	73,40%	84,73%
Desvio (ESCT-Nac)		7,58%	11,42%	6,45%	3,03%	4,50%	1,69%	0,98%	15,58%	7,55%
2016/17	ESCT	88,66%	93,47%	94,15%	79,32%	94,77%	100%	100%	82,41%	90,80%
	Nacional	82,04%	84,63%	90,83%	70,30%	91,09%	98,12%	99,17%	72,38%	83,92%
Desvio (ESCT-Nac)		6,62%	8,84%	3,32%	9,02%	3,68%	1,88%	0,83%	10,03%	6,88%
2015/16	ESCT	85,34%	91,71%	95,58%	68,10%	96,81%	100%	100%	88,60%	89,79%
	Nacional	81,49%	84,56%	91,23%	67,41%	88,57%	98,41%	99,22%	65,14%	83,11%
Desvio (ESCT-Nac)		3,85%	7,15%	4,35%	0,69%	8,24%	1,59%	0,78%	23,46%	6,68%
2014/15	ESCT	88,10%	90,98%	93,43%	79,05%	93,27%	100%	100%	81,53%	90,09%
	Nacional	80,72%	84,93%	88,46%	67,54%	88,50%	98,00%	99,07%	65,30%	82,39%
Desvio (ESCT-Nac)		7,38%	6,05%	4,97%	11,51%	4,77%	2,00%	0,93%	16,23%	7,70%
2013/14	ESCT	83,65%	88,16%	94,81%	70,12%	90,55%	100%	99%	64,29%	86,10%
	Nacional	79,06%	84,35%	87,41%	63,86%	87,53%	98,55%	99,15%	62,32%	81,72%
Desvio (ESCT-Nac)		4,59%	3,81%	7,40%	6,26%	3,02%	1,45%	0,16%	1,97%	4,38%
2012/13	ESCT	82,49%	95,24%	90,28%	65,69%	96,75%	100%	100%	90,37%	87,53%
	Nacional	78,13%	83,35%	86,12%	63,25%	88,64%	98,14%	99,37%	62,07%	81,17%
Desvio (ESCT-Nac)		4,36%	11,89%	4,16%	2,44%	8,11%	1,86%	0,63%	28,30%	6,36%
2011/12	ESCT	81,17%	92,59%	88,68%	58,37%	92,37%	100%	100%	79,26%	85,04%
	Nacional	79,09%	84,47%	86,87%	64,97%	88,43%	97,51%	99,13%	64,67%	81,61%
Desvio (ESCT-Nac)		2,08%	8,12%	1,81%	-6,60%	3,94%	2,49%	0,87%	14,59%	3,43%
2010/11	ESCT	87,72%	96,17%	92,96%	70,20%	98,74%	100%	100%	95,83%	92,04%
	Nacional	79,43%	84,82%	89,04%	63,32%	87,94%	96,74%	98,87%	67,07%	81,63%
Desvio (ESCT-Nac)		8,29%	11,35%	3,92%	6,88%	10,80%	3,26%	1,13%	28,76%	10,41%
2009/10	ESCT	88,00%	90,22%	95,45%	75,00%	97,78%	98%	99%	95,65%	91,13%
	Nacional	80,40%	83,53%	88,36%	68,02%	88,34%	95,62%	98,44%	65,41%	82,11%
Desvio (ESCT-Nac)		7,60%	6,69%	7,09%	6,98%	9,44%	2,34%	0,74%	30,24%	9,02%
2008/09	ESCT	88,61%	92,99%	95,45%	74,47%	99,58%	99%	100%	100,00%	92,62%
	Nacional	80,72%	84,95%	88,85%	66,99%	94,28%	96,62%	98,96%	77,80%	83,39%
Desvio (ESCT-Nac)		7,89%	8,04%	6,60%	7,48%	5,30%	2,61%	1,04%	22,20%	9,23%
2007/08	ESCT	90,35%	91,53%	98,56%	80,71%	98,36%	98%	100%	---	91,56%
	Nacional	81,48%	84,84%	89,86%	68,12%	95,68%	96,18%	98,40%	---	82,26%
Desvio (ESCT-Nac)		8,87%	6,69%	8,70%	12,59%	2,68%	1,90%	1,60%	---	9,30%
2006/07	ESCT	78,97%	84,71%	88,49%	64,24%	100,00%	100%	---	---	83,61%
	Nacional	79,52%	86,16%	85,10%	64,66%	96,54%	99,30%	---	---	79,78%
Desvio (ESCT-Nac)		-0,55%	-1,45%	3,39%	-0,42%	3,46%	0,70%	---	---	3,83%

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CALDAS DAS TAIPAS

ANO LETIVO DE 2020-2021

Ensino Sec.	Matriculas 2019/2020	Abandonos/ Saídas				Frequência				Aprovados		Retidos	
		AM	%	EF	%	Trf	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS													
10º Ano	204	1	0,5%	0	0,0%	6	2,9%	197	96,6%	193	98,0%	4	2,0%
11º Ano	225	1	0,4%	1	0,4%	3	1,3%	215	95,6%	214	99,5%	1	0,5%
12º Ano	203	3	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	200	98,5%	191	95,5%	9	4,5%
Total CCH	632	5	0,8%	1	0,2%	9	1,4%	612	96,8%	598	97,7%	14	2,3%
CURSOS PROFISSIONAIS													
1º ANO	102	5	4,9%	1	1,0%	6	5,9%	90	88,2%	90	100,0%	0	0,0%
2º ANO	107	3	2,8%	0	0,0%	4	3,7%	100	93,5%	100	100,0%	0	0,0%
3º ANO	100	3	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	97	97,0%	86	88,7%	11	11,3%
Total CP	309	11	3,6%	1	0,3%	10	3,2%	287	92,9%	276	96,2%	11	3,8%

a) Em processo de avaliação

Saída precoce durante o ano letivo*

Ensino Sec.	Totais	AM+EF	%
10º Ano	306	7	2,3%
11º Ano	332	5	1,5%
12º Ano	303	6	2,0%
Totais	941	18	1,9%

* Este indicador de saída precoce não reflete eventuais saídas ou re-ingressos na transição entre anos letivos.

Taxa de Retenção e Desistência (R&D)

Ensino Sec.	Alunos*	Escola Secundária de Caldas das Taipas				Nacional**	
		Desist.	%	Retidos	%		
10º Ano	294	7	2,4%	4	1,4%	R&D	
11º Ano	325	5	1,5%	1	0,3%	n.d.	
12º Ano	303	6	2,0%	20	6,6%	n.d.	
Totais	922	18	2,0%	25	2,7%	43	4,7%

* Para o cálculo deste indicador retirou-se ao total de alunos matriculados os alunos transferidos

** Até à data não foi possível conhecer estes valores.



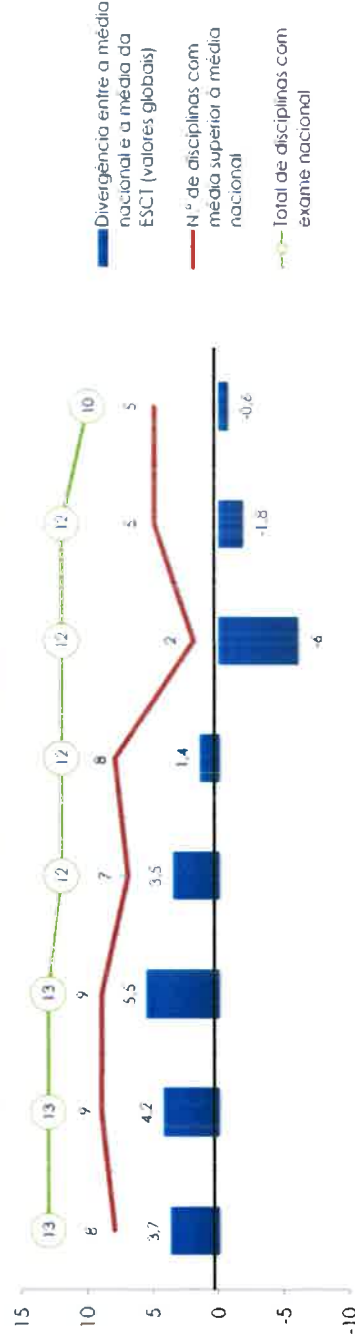
Evolução das médias dos alunos internos da ESCT nos exames nacionais

Médias dos alunos internos* em pontos Exames Nacionais (>20 alunos)	2020-2021		2019-2020		2018-2019		2017-2018		2016-2017		2015-2016		2014-2015		2013-2014																	
	Nº alunos**	Méd. ESC	Nº alunos**	Méd. Esc	Nº alunos**	Méd. Esc	Nº alunos**	Méd. ESC	Nº alunos**	Méd. ESC	Nº alunos**	Méd. ESC	Nº alunos**	Méd. ESC	Nº alunos**	Méd. ESC																
122 - História A	11	15,3	129	14	162	14	94	122	104	19	45	107	95	12	70	111	103	8	46	107	94	13	42	110	107	3	56	99,4	96,3	1,1		
135 - Matemática A	70	96	106	-10	97	122	133	115	-2	86	114	109	4	109	111	112	112	-1	105	123	109	14	94	149	121	18	108	99	90	9		
139 - Português	66	122	120	2	70	124	120	4	214	111	128	-7	104	112	110	102	110	-8	182	107,4	108,6	0,8	184	112	110	2	197	116,3	114,9	1,4		
706 - Desenho A	20	176	186	-12	19	145	147	-2	17	176	186	-12	18	177	184	177	184	-19	15	147	129	13	24	122	131	-9	35	115	129	-11		
517 - Francês (continuação bienal)																																
702 - Biologia e Geologia	45	116	120	-4	45	143	140	3	58	104	107	-3	78	112	109	3	68	97	101	98,3	99,6	-1,3	91	83	90	-7	101	114	108	6		
708 - Geometria Descritiva A	18	128	124	4	22	102	112	-10	39	104	135	-31	31	119	114	5	21	136	115	21	17	125	110	15	17	142	122	20	19	121	113	8
712 - Economia A	31	132	122	10	43	144	126	18	36	107	120	-13	36	119	114	6	23	145	118	27	23	127	107	20	24	122	115	7	19	95	101	-6
718 - História	2				8	95	140	-46	44	75	98	-23	55	101	111	-10	53	107	105	2	94	87	105	-18	77	98	108	-10	52	100,1	101,2	-1,1
715 - Física e Química A	81	101	98	3	51	130	132	-2	71	91	100	-9	76	124	106	18	57	108	96	12	52	125	108	17	68	112	99	13	80	104	89	15
719 - Geografia A	18	98	107	-9	19	121	136	-15	77	101	113	-12	89	110	116	-6	67	106	110	-4	92	110	113	-3	67	102	112	-10	63	108,5	108	0,5
723 - História B																																
728 - História da Cultura e das Artes	2				14	126	129	-19	20	117	119	-2	14	68	96	-28	15	99	98	1	21	64	101	-37	19	104	96	8	23	95,5	96,6	-1,1
734 - Literatura Portuguesa																																
735 - Matemática B																																
835 - Matemática Aplic. às Ciências Sociais	13	93	107	-14	34	106	95	11	31	122	110	12	42	120	102	18	37	126	101	8	29	141	114	27	6	143	121	20	21	97,6	96,7	-1,1
RESULTADOS GLOBAIS	377	116,5	117,1	-0,6	437	128,7	123,9	5,8	846	107,9	113,9	-6,0	734,0	111,0	109,6	1,4	748	112,1	108,6	3,5	774	113,2	107,7	5,5	729	114,9	110,7	4,2	788	108,6	105,8	3,7



* Alunos que frequentaram a disciplina no ano letivo em análise.

** A diminuição acentuada do número de alunos deveu-se ao facto da realização da prova deixar de ser obrigatória para efeitos de conclusão do ensino secundário, sendo apenas considerada para efeitos de ingresso no ensino

Evolução dos resultados dos exames nacionais - variação global (2014-2021)



2013-2014 2014-2015 2015-2016 2016-2017 2017-2018 2018-2019 2019-2020 2020-2021

	ANO LETIVO 2020/21 Plano +EC - Mais Equidade e Conhecimento Monitorização da execução	
		Taxa de Execução Final

Medida 1 Plano OpTE Otimização permanente do Tempo Escolar			
Atividades desenvolvidas	Execut.	Metas	Taxas
CD/AOE - 10.º Ano	6227	6708	93%
CD/AOE - 11.º Ano	6483	7276	89%
CD/AOE - 12.º Ano	5911	6766	87%
Aulas de CD/AOE Subtotal	18621	20750	90%
Oficinas do Conhecimento	1193	1525	78%
Apoio Pedagógico Acrescido – Português - 12.º	2565	5796	44%
Apoio - Português	133	136	98%
Apoio - Matemática A	92	105	88%
Apoio - História A	648	850	76%
Apoio Subtotal	873	1091	80%
Desenho A - 12.º (Aulas 0,3 de 50 min)	267	296	90%
História A - 12.º (Aulas 0,3 de 50 min)	450	520	87%
Matemática A - 12.º (Aulas 0,3 de 50 min)	1071	1142	94%
Aulas 0,3 de 50 min Subtotal	1788	1958	91%
Aulas de Reforço - Filosofia - 10.º	6608	6698	99%
Aulas de Reforço - Matemática A - 10.º	4318	4428	98%
Aulas de Reforço - Matemática A - 11.º	3983	4352	92%
Aulas de Reforço - Inglês - 11.º	3410	3774	90%
Aulas de Reforço Subtotal	18319	19252	95%
Apoio – Recuperação de Módulos em atraso (DCSH)	24		
Apoio – Recuperação de Módulos em atraso (DE)	0		
Apoio – Recuperação de Módulos em atraso (DL)	31		
Apoio – Recuperação de Módulos em atraso (DMCE)	150		
Apoio – Recuperação de Módulos em atraso Subtotal	205		
Atividades Singulares (DCSH)	90	1352	7%
Atividades Singulares (DE)	0	2080	0%
Atividades Singulares (DL)	2714	1404	193%
Atividades Singulares (DMCE)	125	520	24%
Atividades Singulares Subtotal	2929	5356	55%
Atividades em Projeto (DCSH)	4808	975	493%
Atividades em Projeto (DE)	1020	390	262%

(...)

Atividades em Projeto (DL)		3456	390	886%	
Atividades em Projeto (DMCE)		46	390	12%	
Atividades em Projeto		Subtotal	9330	2145	435%
Assistência a aulas (DMCE)		365	1190	31%	
Assistência a aulas (DL)		0	170	0%	
Assistência a aulas		Subtotal	365	1332	27%
Sessões de Preparação para Exames Nacionais (DCSH)		236	2454	10%	
Sessões de Preparação para Exames Nacionais (DE)		433	468	93%	
Sessões de Preparação para Exames Nacionais (DL)		287	1194	24%	
Sessões de Preparação para Exames Nacionais (DMCE)		747	1956	38%	
Sessões de Preparação para Exames Nacionais		Subtotal	1703	6072	28%
Sessões de Reapreciação de Provas (DCSH)		2			
Sessões de Reapreciação de Provas (DE)		0			
Sessões de Reapreciação de Provas (DL)		0			
Sessões de Reapreciação de Provas (DMCE)		4			
Sessões de Reapreciação de Provas		Subtotal	6		
Medida 1 Plano OptE		Total	57897	57776	100%
Medida 2 PpSIE					
Plano de promoção do Sucesso e Inclusão Educativos					
Atividades desenvolvidas		Execut.	Metas	Taxas	
GAAF	Medida 1 OrEP	4103	3500	117%	
	Medida 2 DPS	4221	1700	248%	
	Medida 3 Dpar	336	100	336%	
	Subtotal	8660	5300	163%	
PDPS	Medida 1 ESCT.4.us	2353	1200	196%	
	Medida 2 Pais (in) ESCT	96	500	19%	
	Medida 3 Colabora	2765	1500	184%	
	Subtotal	5214	3200	163%	
Medida 2 PpSIE		Total	13874	8500	163%
Medida 3 Mentorias					
(IN)ESCT... Mentorias De Alunos Para Alunos					
Atividades desenvolvidas		Execut.	Metas	Taxas	
	Entrevistas aos mentores	7	600	78%	
	Formação aos mentores	64			
	Captação de mentorandos	231			
	Entrevistas aos mentorandos	7			
	Acompanhamento de docentes aos mentores	37			
	Sessões - mentores e mentorandos	124			
	Medida 3 Mentorias	Total			470
Plano +EC - Mais Equidade e Conhecimento		Total	72241	66876	108%

Anexo 6

RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2021

1.ª FASE

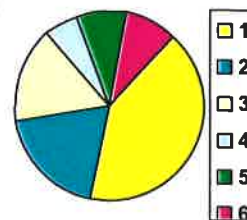
Escola de realização: 0400 Escola Secundária de Caldas das Taipas, Guimarães

1. Totais gerais

Alunos inscritos para exame	445
Tencionavam candidatar-se	258 58%
Apresentaram candidatura	196 76%
Foram colocados na 1ª fase	163 83%
Opção média de colocação	2,52

2. Colocados por opção

1ª opção	65 40%
2ª opção	32 20%
3ª opção	27 17%
4ª opção	10 6%
5ª opção	14 9%
6ª opção	15 9%



3. Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)

Curso de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
9147 Gestão	9	2,56
9205 Marketing	8	3,50
9500 Enfermagem	6	2,83
9056 Contabilidade	5	2,40
9119 Engenharia Informática	5	1,40
9240 Sociologia	5	2,20
9242 Solicitadoria	5	4,80
9379 Ciências do Ambiente	5	4,00
9002 Administração Pública	4	1,25
9152 Gestão de Empresas	4	1,00
9254 Turismo	4	2,50
9397 Ciências da Computação	4	2,00
9853 Educação Básica	4	1,00
8494 Design de Produto	3	1,33
9015 Bioquímica	3	3,67

4. Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes)

Estabelecimento de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
1000 Universidade do Minho	65	1,83
3031 Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Gestão	21	3,33
3163 Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	6	3,17
0400 Universidade da Beira Interior	5	4,00
1202 Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	5	2,20
3032 Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Tecnologia	5	2,40
3045 Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de	5	5,20
0300 Universidade de Aveiro	4	2,00
3042 Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação de Bragança	3	1,00
3134 Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	3	2,00
7010 Universidade do Minho - Escola Superior de Enfermagem	3	1,00
7015 Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde de Bragança	3	6,00
0505 Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras	2	2,50
1106 Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia	2	5,50
1204 Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	2	3,50

Plano OpTE 2020/2021 - Taxas de Execução das Aulas Previstas

Ano/P&D	1P(%)		2P(%)		3P(%)		P		D		Final(%)	APMNI	
	P	D	P	D	P	D	P	D	P	D			
10º Ano [a]	6.363	6.286	5.114	5.081	5.464	5.686	16.941	17.053	100,7%	37	0,2%		
11º Ano [a]	6.777	6.679	5.457	5.476	6.395	6.476	18.629	18.631	100,0%	44	0,2%		
12º Ano [a]	5.081	4.956	3.845	3.949	2.718	2.717	11.644	11.622	99,8%	38	0,3%		
Global	18.221	17.921	14.416	14.506	14.577	14.879	47.214	47.306	100,2%	119	0,3%		

APMNI - Aulas Perdidas por Motivos Não Imputáveis:

a) - Ausências associadas à condição de docente em isolamento profilático (COVID-19) e baixa médica.

3.1 Garantir taxas globais de execução das aulas previstas superiores a 98% em todos os anos de escolaridade e ciclos de ensino.

(Cf. Cláusula 2º, nº 3 do Contrato de Autonomia.)